

Nosso jeito

VERACEL

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE | 2019

Índice

Sobre nós >> **3**

Palavra do presidente >> **4**

Firme, estratégico e transparente! >> **5**

- Jornadas do Planejamento Estratégico da Veracel

Compartilhando valor >> **6**

- Agricultura Familiar: Comida na mesa e trabalho digno
- Agroecologia como geração de renda
- Um doce trabalho coletivo
- Transformações efetivas junto a Comunidades Tradicionais
- Marisqueiras: juntas e fortes
- O mar é para todos
- Educação: a chave do desenvolvimento socioeconômico
- Para as Comunidades Tradicionais a educação é vida!
- Parcerias em nível superior
- Capacitação pela proteção da criança e adolescência
- Protagonismo social e comunidade fortalecida

Nossas pessoas >> **16**

- É certo, é justo, é bacana!
- É bom e ainda pode melhorar
- Entrando com pé direito no mercado de trabalho

Conservando os recursos naturais >> **18**

- Veracel, a Mata Atlântica e a conservação da biodiversidade
- Aves à vista
- Integração + informação = conservação
- De olho no movimento
- Combate ao caçador
- Vida longa, útil e sustentável
- Missão cumprida antes do prazo
- 99% de reciclagem: aquele 1% está com dias contados
- Energia limpa e renovável
- Combate racional para o equilíbrio ambiental

Melhorando e crescendo juntos >> **23**

- Para saber mais

Expediente >> **24**

Sobre nós

PRODUÇÃO ANUAL

- **1.111.586 ton** de Celulose
- **858 kWh/tsa** de Energia

TOTAL DE COLABORADORES

- **732** colaboradores próprios
- **2.459** colaboradores de empresas parceiras

PRESENÇA TERRITORIAL

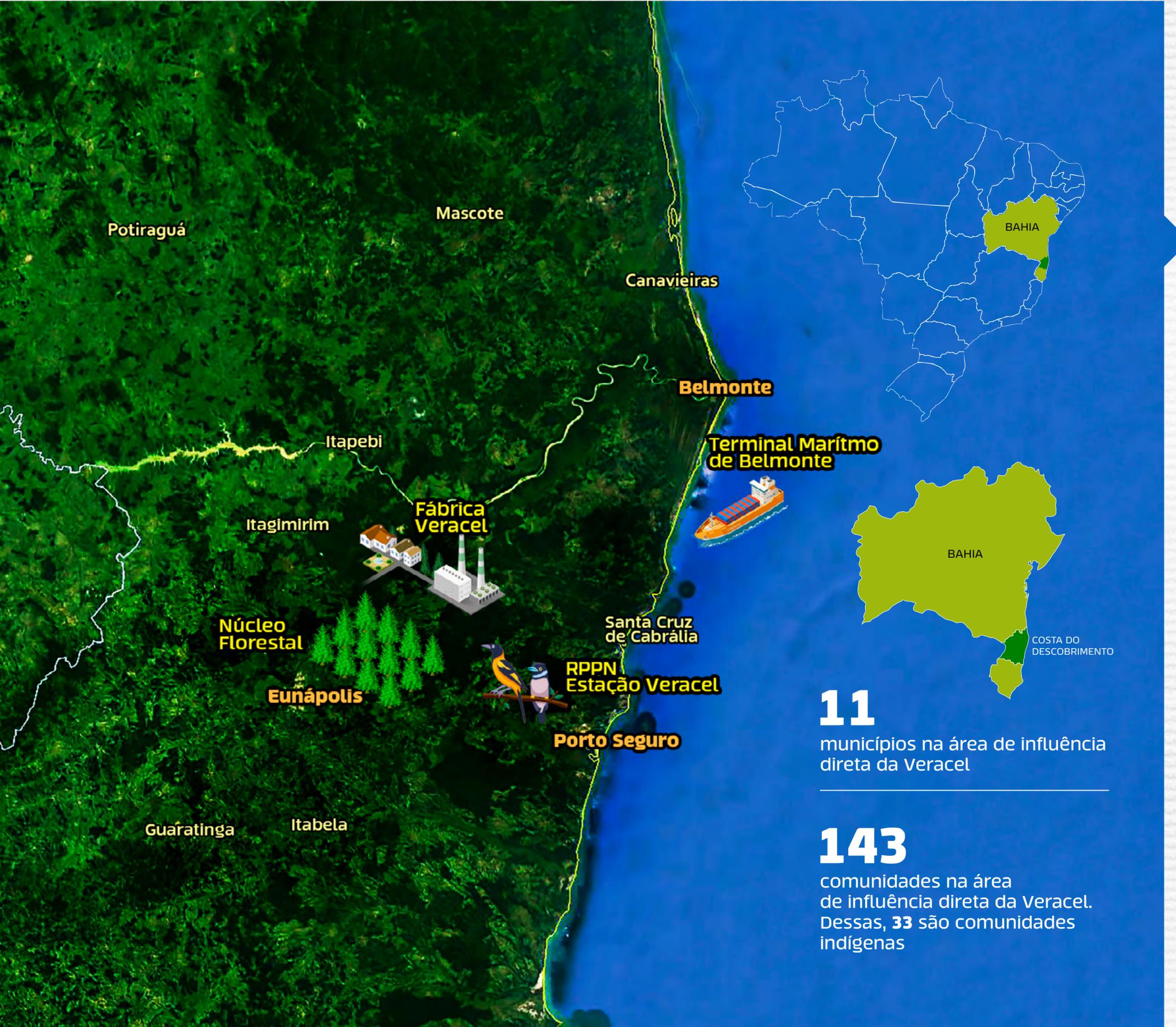
- **223.776 ha** de área total Veracel
- **87.962 ha** de área plantada
- **101.347 ha** de área de preservação
- **21.901 ha** de plantio Programa Produtor Florestal

EFICIÊNCIA OPERACIONAL

- **99%** de reciclagem de resíduos
- **92,2%** de excelência operacional
- **22,2 m³/tsa** de consumo de água por tonelada de celulose

ACIONISTAS

- **50%** Suzano
- **50%** Stora Enso



11

municípios na área de influência direta da Veracel

143

comunidades na área de influência direta da Veracel. Dessas, **33** são comunidades indígenas

PALAVRA DO PRESIDENTE

O que fizemos em 2019 para viver nosso propósito?

Quero compartilhar o orgulho de fazer parte de um time que tem consciência do seu papel no desenvolvimento regional e do impacto na vida das pessoas, que aprende com as próprias experiências e que tem se aprimorado na comunicação e, sobretudo, no diálogo. Isso tem refletido positivamente nos resultados da empresa. Saúde financeira, excelência operacional, adequação ambiental e contribuição social efetiva são frutos do esforço coordenado de talentos e recursos. Buscamos o equilíbrio entre as dimensões da sustentabilidade. Além de um bom negócio, a Veracel é um negócio do bem.

Crescer de forma sustentável significa contribuir para um ambiente melhor para todos. Para isso, precisamos consolidar nossa cultura organizacional, preparar nossas pessoas para serem os agentes da transformação dentro e fora da empresa. Precisamos ser um ótimo lugar para trabalhar e ser um vizinho apreciado. A melhoria contínua deve ser parte do nosso jeito de fazer.

É assim que vivemos o nosso propósito de ser responsável, inspirar pessoas e valorizar a vida.

Nesse relatório, apresentamos os resultados de 2019 à luz da evolução do nosso planejamento estratégico e os destaques em sustentabilidade das nossas iniciativas nesse caminho evolutivo.

Com satisfação, podemos relatar o crescimento da produtividade florestal, à despeito dos desafios do clima, com investimento em melhorias de processo. Atingimos os 15 milhões de toneladas de celulose produzidas em 2019 e cumprimos nosso planejamento de produção no ano com a impressionante marca de 99% de reciclagem de resíduos industriais e uso de água por tonelada entre os menores do mundo.

Emplacamos o segundo ano consecutivo como empresa certificada Great Place to Work (GPTW), sendo considerada um ótimo lugar para se trabalhar por 89% dos nossos colaboradores. Impactamos, positivamente, a qualidade de vida de milhares de famílias com nossos investimentos da ordem de R\$12,5 milhões em geração de renda e educação no Sul da Bahia. Por meio de diálogo e do engajamento das partes interessadas, cocriamos soluções.

É claro que ainda temos espaço para crescer e melhorar. Sabemos que podemos ser mais inclusivos e nos fortalecermos conjuntamente com essa diversidade. Estamos trabalhando nesse objetivo. Afinal, a beleza da sustentabilidade é que o melhor resultado é feito por diferentes visões e sucesso mesmo só acontece se for compartilhado.

Andreas Birmoser
Diretor presidente da Veracel Celulose

Firme, estratégico e transparente!

A estrutura da governança de uma empresa impacta diretamente o seu valor. Neste contexto, o planejamento estratégico, combinado e suportado pela estrutura de governança é capaz de materializar este esforço.

Nosso planejamento estratégico trouxe resultados significativos em 2019. As quatro frentes de trabalho denominadas jornadas, suportadas por grupos multidisciplinares, estão conduzindo iniciativas capazes de fortalecer a Veracel como melhor investimento para nossos acionistas.

Entenda como é esse planejamento e sua conexão com a nossa cultura organizacional.

ASPIRAÇÃO

Ser a melhor opção
de investimentos
para nossos acionistas

PROPÓSITO

Ser responsável,
inspirar pessoas
e valorizar a vida

Jornadas do Planejamento Estratégico da Veracel



FIBRA

- Garantia de abastecimento da fábrica
- Custo competitivo de madeira
- Aumento da produtividade florestal



ECOSSISTEMA

- Ações estruturantes para desenvolvimento do território
- Fortalecimento da cadeia de fornecedores
- Uso compartilhado dos ativos



VALOR

- Agilidade na adoção de novas tecnologias
- Otimização de processos
- Eficiência, eficácia e efetividade



PROTAGONISTAS

- Gestão de clima e engajamento
- Desenvolvimento das lideranças
- Feedback e reconhecimento

Compartilhando valor

O aprendizado transformou um empreendimento industrial em agente de transformação positiva no desenvolvimento regional. Para tal, foi decisiva a implementação de diálogo estruturado, transparente e contributivo na busca por soluções sociais sustentáveis.

Em 2019, mais de 16 mil pessoas foram beneficiadas pelos nossos programas de geração de renda e educação a partir de um investimento social de R\$ 12,5 milhões.

R\$ 12,5 milhões
em
investimentos
sociais

16 mil
pessoas
beneficiadas

Estamos criando um ambiente favorável ao desenvolvimento

Agricultura Familiar: Comida na mesa e trabalho digno

A agricultura familiar é responsável por 70% de tudo que chega na mesa dos baianos, segundo o relatório da Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), do Governo da Bahia. O território da Costa do Descobrimento – que representa 8 dos 11 municípios onde atuamos – configura entre os que menos tem participação nesta fatia. Nesse cenário, a atual plataforma de apoio à agricultura familiar da Veracel ganha uma dimensão estratégica não só para o negócio, mas para a segurança alimentar da região.

Somente em 2019, foram investidos **R\$ 8 milhões no programa de agricultura familiar na região**, considerando projetos como os Assentamentos Agroecológicos Sustentáveis, Agrovida, Apicultura, Piscicultura e Beneficiamento de Mariscos. Através desta iniciativa, abrigada na Jornada Ecossistemas, do nosso planejamento estratégico, estamos assistindo 8 mil beneficiados.

Como solução social sustentável, incluindo o desenvolvimento e adaptação de tecnologias agroecológicas à realidade da agricultura familiar local, firmamos parcerias com diferentes instituições. É o caso da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, da Universidade de São Paulo (ESALQ/USP), da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB), do Sebrae, dentre outros parceiros.

Nos plantios, temos mandioca, abóbora, mamão, cacau, café, dentre outras culturas. Inicialmente, o consumo prioritário é da própria comunidade. Contudo, a visão futura é de comercializar a produção excedente. Iniciativa que já foi iniciada em feiras locais. Incentivamos o sistema coletivo de cultivo, com capacitação, oferta de insumos, apoio técnico e de gestão. A partir desse suporte, a comunidade é estimulada à autonomia.

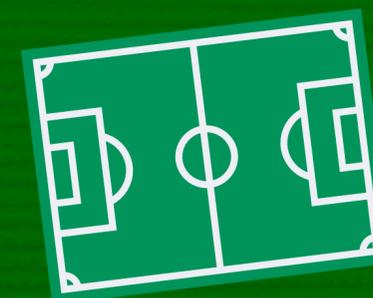
1.842
famílias
beneficiadas
no programa
de agricultura
familiar

Agroecologia como geração de renda

Nos Assentamentos Agroecológicos Sustentáveis oferecemos suporte a **1.427 famílias**. A primeira fase dessa proposta está sendo realizada em **16,5 mil hectares** de propriedades da Veracel ofertadas ao Programa Nacional de Reforma Agrária. A área é equivalente a **20 mil** campos de futebol. A iniciativa foi viabilizada por meio de acordos com os movimentos sociais populares, Governo do Estado da Bahia e o INCRA desde 2011.

Em 2013, em cerca de **11 mil hectares** desses assentamentos, iniciou-se o trabalho da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, da Universidade de São Paulo (ESALQ/ USP), que realizou o diagnóstico de aptidão das áreas, avaliação do perfil socioeconômico das famílias e análise de mercado regional em relação à agricultura familiar. Desde então, a equipe desenvolve a formação de agricultores, planejamento participativo-produtivo, estratégias de uso e ocupação do solo, implantação de sistemas agroecológicos e de adequação ambiental, além da alfabetização de adultos e outras ações de saúde, contando com mais de **1.100 famílias atendidas**.

Em 2019, foi a vez do convênio com a Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB), a ser implementado em cinco anos e que oferece assistência técnica para a geração de renda a **320 famílias** para o cultivo da terra de forma adequada. Nessa fase, os agricultores tiveram acesso a um processo inovador de venda facilitada de terras, além de toda a capacitação.



16,5 hectares
para os Assentamentos
Sustentáveis

A área é equivalente
a **20 mil campos**
de futebol

Renda para
1.427
famílias

Um doce trabalho coletivo

A apicultura é uma das alternativas mais exitosas para empresas de base florestal no que diz respeito ao compartilhamento da floresta. A florada do eucalipto rende um mel apreciado por sua coloração translúcida e sabor suave. Mais conhecido in natura, o mel também é utilizado na indústria de cosméticos e de remédios. Isso significa que há espaço para crescimento no mercado interno, para exportação e ainda para a verticalização da cadeia de produção apícola.

Em 2019 foram produzidas **115 toneladas** de mel, garantindo **R\$748 mil** de renda para as **161 famílias** participantes nos municípios de Eunápolis, Itabela, Guaratinga, Itagimirim e Belmonte. Para alguns, a apicultura já deixou de ser complemento de renda para ser fonte principal. Desde 2005, estamos investindo na capacitação e na doação de equipamentos, insumos e vestimentas adequadas, além de incentivando a criação das associações de produtores e a orientação para a gestão do novo negócio.

Em parceria com a Comissão Executiva de Planejamento da Lavoura Cacaueira (CEPLAC), foram produzidas e distribuídas as primeiras abelhas (melhoradas geneticamente), o que impactou positivamente na produtividade das colmeias. Após atendimento das demandas dos apicultores, as associações poderão também produzir e comercializar essas abelhas melhoradas para outros apicultores. Os produtores de Guaratinga receberam as 100 primeiras abelhas princesas do Núcleo de Produção de Abelhas implantado nos municípios em parceria com a Veracel.

Em campo, georreferenciamos as caixas com as colmeias, instaladas apenas nas áreas de preservação ambiental. Próximas o suficiente dos plantios para que as abelhas acessem a florada de eucalipto, mas em distância segura para evitar acidentes durante nossas operações florestais.

Do ponto de vista ambiental, as abelhas são responsáveis, segundo pesquisadores, por 40 a 90% da polinização da flora existente no país. Também constituem um bioindicador de qualidade do meio ambiente, pois não sobrevivem em locais contaminados por produtos químicos, por exemplo. Sendo assim, nosso sucesso nessa atividade atesta a qualidade ambiental de suas áreas.

**115
toneladas
de mel
em 2019**



Dados da Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas (FAO, 2008) apontam para o consumo de mel per capita de 100g por ano. Sendo assim, 115 toneladas seriam suficientes para atender 1.150.000 brasileiros

Transformações efetivas junto a Comunidades Tradicionais

Alternativas de geração de renda também são incerteza crítica para muitas aldeias indígenas e, nesse sentido, as parcerias com a empresa fazem a diferença.

Patrocinamos para a Comunidade Pataxó Aldeia da Mata a capacitação de 29 pessoas à prática da apicultura, doamos os equipamentos, insumos e as vestimentas adequadas para o início da produção do mel. Essa iniciativa abre a perspectiva para reduzir a dependência do artesanato em madeira que deixou de ser sustentável.

A piscicultura é um projeto que apoiamos na Aldeia Agricultura – Gleba B, em Coroa Vermelha, Santa Cruz Cabralia. O projeto de produção de tilápias e tambaquis em tanques atende **48 famílias**. Em 2020, vamos seguir com a capacitação da Associação para organização geral dos processos de comercialização do produto.

Marisqueiras: juntas e fortes

Apesar de ser tradicional na região de Belmonte, o beneficiamento dos mariscos e peixes era feito nos quintais das casas, em condições sanitárias e ergonômicas inapropriadas e de forma individual. Agora, com a unidade de beneficiamento que construímos, a Associação das Marisqueiras, composta por 40 mulheres, tem espaço para todas poderem trabalhar juntas, produzir mais e obter preços melhores pela sua produção. Essas mulheres mudaram sua condição de vida. Formalizando sua atividade e em condições dignas, elas podem preservar sua tradicionalidade, prover suas famílias, agregar novos conhecimentos para suas rotinas e ampliar sua participação social na região.

O apoio técnico do Sebrae - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas, parceiro do projeto trazido pela Veracel, foi decisivo para a capacitação e qualificação da associação em um edital público do Governo do Estado, no programa Bahia Produtiva. A aprovação do projeto, em setembro de 2019, mostra o quanto esse **empoderamento fortalece o protagonismo feminino** e o acesso dessas comunidades a políticas públicas para a ampliação das suas atividades com maior autonomia.



A baleia jubarte é um mamífero marinho que visita a costa brasileira todos os anos para acasalar e ter seus filhotes



14.618
baleias
jubartes
avistadas

Referências nacionais



402 registros
de presença
de tartarugas
fêmeas na praia

14.477 filhotes
nasceram e foram
para o mar

Referências regionais

O mar é para todos

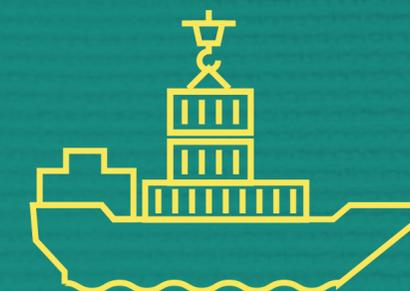
Transportamos 100% da produção de celulose por cabotagem, do Terminal Marítimo de Belmonte (TBM-BA) até o Portocel, em Barra do Riacho (ES). São cerca de 7 mil toneladas em cada barça cujo trajeto é acompanhado por satélite em tempo real. Esse é, comprovadamente, um modal logístico com melhor desempenho de sustentabilidade e segurança, pois evita o tráfego de 384 caminhões pelas estradas a cada viagem da embarcação.

A atual rota, no trecho entre Belmonte e o Prado, é cerca de 7 milhas náuticas mais próxima da costa em relação à anterior (20 milhas náutica ou 37 km). Ela foi definida em 2019, visando reduzir o risco de colisão com as baleias jubarte, mesmo sem nunca termos ocorrência dessa natureza. Nesse processo, participaram também os órgãos ambientais, a Marinha e o Instituto Baleia Jubarte.

Essa agenda positiva é essencial, pois favorecemos a capacitação de 120 pescadores artesanais no curso de segurança no mar, realizado pela Marinha do Brasil, e disponibilizamos equipamentos de comunicação e salvatagem. Mais tranquilidade e segurança para baleias, pescadores e nossas operações marítimas.

Em 2019 foi estimado o número de 14.618 baleias jubartes no litoral brasileiro. A Veracel e o Instituto Baleia Jubarte (IBJ), realizaram um monitoramento aéreo das jubartes na Costa do Sul da Bahia, que se somou ao nacional, integrando a nona edição dessa iniciativa. O estudo permite entender como as atividades humanas podem afetar o fluxo natural das baleias.

Já o nosso Programa de Monitoramento de Tartarugas Marinhas, com suporte da CTA – Serviços em Meio Ambiente, cobre a área de **35 km** - entre a foz do Rio Jequitinhonha e a foz do Rio Guaiumirim, em Guaiú, Santa Cruz Cabrália - nas imediações do TMB. Na campanha mais recente, registramos 402 vezes a presença de fêmeas na praia, através dos rastros que os animais deixaram na praia ou por meio de flagrantes de tartarugas. Destas, em 340 oportunidades as fêmeas desovaram e 14.477 filhotes nasceram e foram para o mar. Ao longo de treze temporadas reprodutivas com monitoramento diário, foram registradas 4.667 vezes a presença de fêmeas na praia, que resultaram na eclosão de 216.538 ovos. A realização do monitoramento contribuiu para identificar animais encalhados ou em desovas, o acesso de máquinas às praias próximas ao TBM sempre que necessário, garantindo socorro ou a proteção dos animais.



Cada barça
evita o tráfego de
384 caminhões
pelas estradas

Educação: a chave do desenvolvimento socioeconômico

Acreditamos que investir em educação atende ao interesse difuso e a formação profissional. Além disso, ela pode e deve ser direcionada à geração de renda e empregabilidade na nossa região e vai além de funções exclusivas para a empresa. Dentro do Planejamento Estratégico, há iniciativas nas Jornadas Protagonistas, Valor e Ecossistema dedicadas a esse tema.

33
aldeias

5 mil
alunos e
professores
beneficiados

Projeto Educação é Vida nas comunidades indígenas Pataxó e Tupinambá

Para as Comunidades Tradicionais a educação é vida!

A Veracel já apoiava as escolas indígenas com materiais escolares desde 2009. Atualmente, o programa atende 4.767 alunos e 242 professores. Isso representa 100% dos alunos matriculados, independentemente da sua idade, inclusive contemplando o EJA (Educação de Jovens e Adultos), dentro das 33 aldeias indígenas da etnia Pataxó e Tupinambá, com aproximadamente 25 mil indígenas no território onde atuamos.

Desde 2018, por meio do programa Educação é Vida, temos desenvolvido e apoiado ações que visam a melhoria do ambiente escolar, por meio da doação de materiais para construção de salas de aula, melhoria sanitária, acesso à água de qualidade, doação de computadores, móveis, instalação de internet e parques infantis, conforme prioridades definidas juntamente com os gestores das unidades educacionais nas aldeias.

As escolas indígenas cumprem um importante papel de disseminação, recuperação e reafirmação de sua cultura por meio de memórias históricas, afirmação de sua identidade étnica, suas tradições e ciências, valorização de suas línguas e até defesa de seu território. A partir do entendimento de que a escola é um ambiente de interesse coletivo, as ações direcionadas a ela têm potencial de alcançar todas as famílias, indistintamente, nessas 33 aldeias beneficiadas.

Parcerias em nível superior

A chegada de instituições de ensino superior na Costa do Descobrimento, como a Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB), trouxe novas perspectivas para a formação de profissionais e condução de pesquisas acadêmicas. O mais recente investimento da empresa na UFSB foi a estruturação do Núcleo de Estudos em Agroecologia e Produção Orgânica Pau Brasil, a partir de um convênio de R\$ 5,1 milhões direcionados para projetos dedicados para a agricultura familiar.

Direcionado a profissionais que atuam na região Sul e Extremo Sul da Bahia, em 2019, apoiamos mais uma edição do curso de mestrado Profissional em Conservação da Biodiversidade e Desenvolvimento Sustentável. Esta é a sétima turma extra *campus* e, desta vez, as aulas estão sendo realizadas, uma semana por mês, com 15 alunos, na Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) Estação Veracel, em Porto Seguro. A realização é da Escola Superior de Conservação Ambiental e Sustentabilidade, vinculada ao Instituto de Pesquisas Ecológicas (IPÊ) de Nazaré Paulista/SP.

R\$ **5,1**
milhões

dedicados a estudos da **agroecologia** e produção orgânica

Curso Mestrado Profissional em Conservação da Biodiversidade e Desenvolvimento Sustentável realizado em parceria com o Instituto de Pesquisas Ecológicas (IPÊ)

Capacitação pela proteção da criança e adolescência

Evitar a impunidade dos agressores e a mização da criança ou jovem vítima de violência, abuso ou exploração sexual, são os objetivos para se capacitar os profissionais das áreas de educação, saúde, de segurança pública e do judiciário na região. Por meio da metodologia da ONG Childhood Brasil, em 2019, o projeto foi desenvolvido em Belmonte, como já havia sido feito nos municípios de Porto Seguro, Santa Cruz Cabrália e Eunápolis.

Por meio das Oficinas de Elaboração do Plano Municipal de Enfrentamento às Violações dos Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes, objetivamos contribuir para uma melhor estruturação das políticas públicas. Em 2019, também foram realizadas em Belmonte as Oficinas de Preparação de Lideranças Juvenis, na prevenção às Violações de Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes. As capacitações tiveram **454 participantes** desde o início do projeto. Em 2019, foram **120 beneficiários diretos** e cerca de **5.400 indiretos**.

Protagonismo social e comunidade fortalecida

Buscando desenvolver o empreendedorismo de associações comunitárias da região e a sustentabilidade de projetos, a Veracel firmou parceria com o programa **Empreender Sustentável**, do Sebrae. Além do apoio à Associação de Marisqueiras de Belmonte, em 2019 outras três associações participaram do programa: Associação de Pequenos e Médios Produtores Rurais da Zona Córrego da Prata, de Itagimirim; Associação dos Pescadores, de Santo Antônio de SSC, e a Associação dos Apicultores, de Eunápolis. Foram oferecidas 20 vagas para cada projeto em três cursos – Gerenciamento no Campo, Despertar do Associativismo e De Olho na Qualidade – além da Assessoria em Gestão Empreendedora.

Em paralelo, a parceria feita com o SENAC - Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, alinhada aos convênios com prefeituras e associações comunitárias, mesmo onde não há unidade do SENAC, também promove cursos de empreendedorismo. Em 2019 foi a vez de alunos de Itagimirim, com o curso de gastronomia.

No total, mais de 300 pessoas já foram capacitadas desde o início desses programas, em 2018.

Nossas pessoas

Desenvolver nossos colaboradores é tema estratégico para a Veracel, dentro das Jornadas Protagonistas e Valor. O objetivo é contribuir para consolidar a cultura da empresa, fortalecendo seus pilares de sustentação, ao mesmo tempo que melhora a produtividade. É o que pode preparar as pessoas para serem agentes da transformação necessária ao sucesso da empresa e para sua realização profissional. Em 2019, foram treinadas 796 pessoas, com média de 82 horas por pessoa, com um investimento de R\$ 1,67 milhão.



Em média,
**10 dias
de trabalho
dos colaboradores
da Veracel**

foram dedicados
à treinamentos
em 2019

É certo,
é justo,
é bacana!

Em se falando em fortalecimento da cultura, o processo de disseminação do Código de Conduta da empresa é um caso de destaque. Baseado em um modelo integrado, buscamos o envolvimento de toda a empresa na disseminação da cultura de ética corporativa. Para tal, implementamos o Diálogo da Boa Conduta cujo objetivo é disseminar os conceitos de forma simples, presente e sistemática, estabelecendo a interação e evitando o monólogo corporativo.

Mais que esclarecer conceitos, foram usadas as estratégias para favorecer a fixação da conduta ideal e empoderamento de multiplicadores no assunto, uma forma eficaz de compartilhar o conhecimento. Em 2019, esse empenho rendeu à Veracel o reconhecimento como a melhor empresa no setor de papel e celulose no Guia Exame Compliance.

É bom e ainda pode melhorar

Pela segunda vez consecutiva, conquistamos a certificação *Great Place To Work* (GPTW), uma pesquisa e diagnóstico do clima organizacional que confere a percepção dos funcionários em relação ao ambiente de trabalho. **O índice de satisfação evoluiu de 83% em 2018 para 89%, em 2019.** No entanto, o objetivo da pesquisa não é apenas a certificação. Ela é uma ferramenta que apura preciosas informações sobre como podemos melhorar a vida das pessoas e de como as pessoas podem melhorar a empresa, fortalecendo essa via de mão dupla.

A adoção do modelo de trabalho remoto e a divisão de férias para atividades administrativas são fruto dessa escuta aos colaboradores para a melhoria da qualidade de vida.

Já a iniciativa Ciclo de Gente é um processo que tem como objetivo fortalecer a obtenção de resultados diferenciados na empresa e contribuir para que os profissionais alcancem seus objetivos de carreira. Implementamos o direcionamento de ações de desenvolvimento individuais bem como estabelecimento de metas.

No ano de 2019, foram implementados os Comitês de Mérito e de Reconhecimento, além do Modelo de Gestão de Carreira e Sucessão. Em 2020, os avanços serão por conta do Programa de Qualidade de Vida na empresa e da adoção de práticas de inclusão e promoção da diversidade.

89%
satisfação

Great
Place
To
Work®

Certificado
2019
BRASIL

Somos considerados
um ótimo lugar para trabalhar

Entrando com pé direito no mercado de trabalho



Oportunidade para jovens profissionais

Em 2019, concluímos o curso de Auxiliar de Fabricação de Fibra Celulósica com a formação de 20 jovens. Para 2020, abrimos 20 novas vagas para o curso de Auxiliar de Fabricação de Fibra Celulósica e mais 20 vagas para Assistente Administrativo, ampliando assim o número de oferta em relação a 2018. São oportunidades para os jovens dos municípios de Eunápolis, Porto Seguro, Belmonte e Itapebi. Desde o início do Programa Jovem Aprendiz já atendemos cerca de 150 pessoas.

Veracel dobrou o número de vagas para jovens aprendizes

Conservando os recursos naturais



65 mil hectares
conectados de Mata Atlântica

Articulação institucional, mobilização social e educação são fundamentais para fazer dar certo os esforços de conservação ambiental. É o caso da sinergia com a Suzano, que criou a maior área contínua de monitoramento particular de fauna e flora no bioma Mata Atlântica.

Veracel, a Mata Atlântica e a conservação da biodiversidade

Nós fazemos parte da estratégia de conservação da Mata Atlântica no Sul da Bahia. Nossos plantios de eucalipto compõem mosaico com a mata nativa, servindo de abrigo e passagem à fauna e conectando os fragmentos dispersos no território, possibilitando troca de fluxo gênico e evitando o isolamento das espécies. A análise da área onde a empresa atua aponta **mais de 65 mil hectares** conectados e um superávit de crescimento da Mata Atlântica.

A RPPN Estação Veracel é um ícone do esforço para a conservação da biodiversidade e tem se tornado um laboratório a céu aberto, acolhendo e projetando o trabalho de pesquisadores de instituições de pesquisa no mundo científico. Também é uma importante plataforma de diálogo com a sociedade. A unidade está entre as 20 áreas do mundo com maior número de indivíduos e elevado número de espécies arbóreas por hectare.

Por abrigar populações significativas de espécies endêmicas e ameaçadas, a RPPN Estação Veracel foi identificada como área-chave para a biodiversidade (*Key Biodiversity Area*) e área importante para conservação de aves (*Important Bird Area*) por convenções internacionais de conservação ambiental.

Por isso, somos protagonistas na articulação institucional para viabilizar a conexão da RPPN Estação Veracel e o Parque Nacional do Pau Brasil. Um projeto aprovado em 2018, de autoria da Associação Nacional de Órgãos Municipais de Meio Ambiente (ANAMMA), e financiado pelo Euroclima+, será colocado em prática, incluindo ações de restauração florestal, da ordem de 40 hectares, que ajudará a conectar estas duas áreas.

Os desafios deste projeto vão além da questão financeira para a restauração de áreas degradadas. Trata-se de uma iniciativa que demanda engajamento de proprietários rurais, instituições governamentais e das comunidades vizinhas às duas unidades de conservação.

Paisagem em mosaico
cria corredores ecológicos

Aves à vista

Em 2019 foi implementado o Observatório de Aves na RPPN Estação Veracel. O objetivo é promover a produção de conhecimento científico, educação e sensibilização ambiental voltados para a conservação em uma das regiões da Mata Atlântica mais ameaçadas e com mais rica biodiversidade. Dentre as pesquisas, estão o monitoramento de ninhos e de aves ameaçadas de extinção, o inventário por censo e o anilhamento das espécies.

As aves foram a inspiração também para o segundo ano consecutivo do Festival de Aves de Porto Seguro, no final de maio, na Cidade Histórica de Porto Seguro. No total, **2.150 pessoas participaram de atividades de educação ambiental**, observação de aves em vida livre, exposição fotográfica, palestras e minicurso.

A observação de aves é uma atividade já consolidada em muitos países, gerando benefícios sociais, ambientais e econômicos. Desde que o Projeto começou, o número de observadores de aves que visitam a região, especialmente a RPPN Estação Veracel, só tem crescido. Junto com eles, novas e raras descobertas.

O Projeto Harpia na Mata Atlântica é uma iniciativa voltada para a pesquisa, reabilitação, reintegração e conservação da população de harpias de vida livre

Integração + informação = conservação

Os monitoramentos de fauna e flora realizados em escala de paisagem regional é um dos resultados da sinergia entre Veracel e Suzano para monitoramentos ambientais já realizados pelas empresas. Será possível comparar dados, subsidiar pesquisas científicas, realizar melhoria contínua nos processos de proteção ambiental e influenciar políticas públicas visando a conservação ambiental na **Bahia, Minas Gerais e Espírito Santo**. Iniciada em 2019, este projeto foi batizado com a sigla dos três estados: **BAMGES**, sendo que a área total monitorada é de cerca de 900 mil hectares.

900 mil hectares de Mata Atlântica monitorados



Flagrante da ave juriti-vermelha fotografada por câmeras com sensores de movimentos instaladas na floresta

De olho no movimento

A RPPN Estação Veracel utiliza o expediente de armadilhas fotográficas para registrar imagens de animais silvestres, com mínima interferência na rotina deles. As câmeras possuem sensores de movimentos que são acionados com a presença dos animais. As imagens capturadas pela ferramenta compõem um banco de dados sobre a população de animais silvestres que circulam pela reserva. Assim foi feito o flagrante da visita de uma juriti-vermelha (*Geotrygon violacea*), no mês de fevereiro de 2019. De comportamento arisco e solitário, os poucos registros, principalmente na Bahia, colocam a ave na lista de espécies ameaçadas de extinção.

Também foi assim que registramos outras cinco espécies que ainda não haviam sido catalogadas na Estação Veracel. São elas: irara (*Eira barbara*), gato-do-mato-pequeno (*Leopardus tigrinus*), mão-pelada (*Procyon cancrivorus*), tapiti (*Sylvilagus brasiliensis*) e ouriço-cacheiro (*Erinaceus europaeus*).



Combate ao caçador

Porte ilegal de armas, tráfico de animais silvestres, transmissão de doenças por carnes de caça contaminadas, maus tratos e morte cruel de animais silvestres são aspectos que fazem parte do processo de empobrecimento da biodiversidade do Sul da Bahia em função da caça.

Para enfrentar esta questão, um grupo de instituições, liderados pelo Ministério Público Estadual da Bahia, tem se articulado para otimizar os resultados de combate a esses crimes ambientais. Em novembro de 2019 foi realizado o segundo encontro de trabalho do grupo. O objetivo é a criação de um protocolo de cooperação entre as instituições que atuam direta e indiretamente no combate à caça e ao tráfico de animais silvestres, entre outras iniciativas elencadas em um plano de ação conjunto.

Vida longa, útil e sustentável

Para a indústria de celulose, a qualidade ambiental das operações e a conservação do meio ambiente são essenciais. Sua concepção considera ter uma vida útil longa e sustentável. Acreditamos que assim podemos produzir mais, consumindo menos recursos, gerando menos resíduos e efluentes e reciclando o máximo possível. Hoje, a Veracel é referência operacional nesses quesitos.

Missão cumprida antes do prazo

Conscientes da importância da água, em 2015, foi estabelecido um plano de ação para reduzir o uso específico de água anual para produção de celulose de 25m³/t_{sa} para 22,5 m³/t_{sa} até 2020. **Fechamos em 22,2 m³/t_{sa}** em 2019. Atingimos nossa meta um ano antes do prazo, mas sabemos que esse desafio é constante. Nosso objetivo para 2020 é ficar abaixo de 22 m³/t_{sa} e continuar progredindo nos ganhos de sustentabilidade do processo produtivo.

Monitoramento da qualidade da água

99% de reciclagem: aquele 1% está com dias contados

Em 2019, o nosso índice de reciclagem de resíduos industriais atingiu a expressiva marca de 99%. Os resíduos do processo de fabricação de celulose possuem características bastante úteis para aplicação na agricultura. Trata-se, basicamente, de dois tipos principais de resíduos, sendo um rico em calcário e o outro rico em matéria orgânica e nutrientes. Resultados como esses nos fazem crer que é possível chegar a 100% de reciclagem.





Unidade industrial veracel

Energia limpa e renovável

É desafio constante ser cada vez mais eficiente na geração de energia e, ao mesmo tempo, consumir de forma responsável. A parceria com uma usina produtora de etanol, vizinha à fábrica da Veracel, é excelente para ambas as empresas. A queima de bagaço de cana na caldeira auxiliar da Veracel tornou-se ótimo negócio, transformando esse resíduo em mais uma opção de combustível para a produção de energia elétrica.

Apesar de não serem possibilidades novas, a Veracel é a primeira empresa do setor de papel e celulose que adota tal prática. Além desses e dos resíduos de madeira já utilizados, outras fontes de resíduos já foram mapeadas e continuaremos os testes em 2020. De forma integral, em 2019, **produzimos 858 kWh/tsa de energia e o excedente de 112 kWh/tsa** foi comercializado para o sistema nacional de energia.

Combate racional para o equilíbrio ambiental

O controle da lagarta desfolhadora ilustra como o combate racional de pragas é uma alternativa ambiental mais adequada e bastante eficaz. Cada ferramenta atua em uma fase específica da lagarta. Para as mariposas, utilizamos armadilhas luminosas. Para lagartas, utilizamos inseticida biológico. Para pupas, em 2019, passamos a utilizar inimigos naturais no manejo integrado de pragas. Essa prática já é difundida em outras culturas agrícolas e passa a ser adotada na Veracel. Inovamos nos métodos de dispersão e soltura dos parasitoide e predadores utilizados nesse controle biológico denominado enriquecimento.



Inimigos naturais complementam a utilização de químicos

Melhorando e crescendo juntos

Apuração de impostos é uma importante forma do negócio com contrapartida para o território. Nossa operação representou cerca de R\$ 128 milhões apurados em impostos somente em 2019. Além disso, o impacto econômico das compras e contratações locais em uma cadeia de suprimentos como a da Veracel é significativo. Neste ano, entre compras e contratações foram mais de R\$ 800 milhões, o que representa 6% de aumento em relação à 2018.

Atualmente, **62% de todas as compras da empresa já são feitas de fornecedores capacitados com registro contábil-fiscal do estado da Bahia**, preferencialmente, aqueles localizados nos 11 municípios onde temos atuação.

A ideia é influenciar o desenvolvimento sustentável da cadeia de suprimentos da Veracel. Por isso, o tema faz parte da jornada Ecosystema. O objetivo é estabelecer estratégias robustas para tornar esse processo sustentável, gerando empregos, renda, impostos e qualidade de vida, por meio das melhores práticas empresariais.

Para saber mais

Para saber mais sobre essas e outras iniciativas da Veracel, acesse www.veracel.com.br/relatorio-sustentabilidade onde você pode conhecer os detalhes do processo produtivo, o resumo público do Plano de Manejo Florestal, resultados de monitoramentos mencionados nessa publicação, tabela de indicadores inspirados nos protocolos do *Global Reporting Initiative* (GRI), dentre outros.





Expediente

Diretor de Sustentabilidade e Relações Corporativas:

Renato Carneiro

Equipe de Comunicação Veracel:

Michelle Araujo, Vanessa Pinto Freitas, Ana Carolina Alves e Antonio Sergio Barboza

Comitê de apuração 2019:

Aline Vergani, Antônio Luiz Fragoso Costa, Daniel Mafra Braga, David Figueiredo Quinto Soares, Dienane da Silva Brandão, Izabel da Penha dos Santos Bianchi, Marco Aurélio Silva, Maria Zélia Ferreira, Melissa Pimenta, Odair Jango, Priscilla Sales Gomes, Renan Silva Borges, Sérgio Ricardo Cerqueira Monteiro, Tarciso Andrade Matos, Teobaldo Miranda Santos, Virgínia Londe de Camargos e Wilma Mendes de Sena

Parceiros:

UFSB - Universidade Federal do Sul da Bahia, UNEB - Universidade Estadual da Bahia, Senai, Senac, Sebrae, Ipê - Instituto de Pesquisas Ecológicas, ESALQ/USP - Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, Childhood, Parque Nacional do Pau Brasil, Instituto Baleia Jubarte, ANAMMA (Associação Nacional de Órgãos Municipais do Meio Ambiente), Euroclima+, Suzano (BAMGES), MPBA (Ministério Público do Estado da Bahia), Usina Santa Cruz, CEPLAC (Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira)

Conteúdo:

Débora Jorge Consultoria e Comunicação e Equipe de Comunicação Veracel

Diagramação:

Agência Nova Café

Fotografia:

Ricardo Teles e Acervo Veracel

Versão em inglês - tradução:

Gustavo Araújo e Jorge Darzé Filho

VERACEL



veracel.com.br
(Acesse o fale conosco)



Caixa postal 21
CEP 45.820-970 - Eunápolis - BA